Telêmaco Borba | Ivaiporã | Guarapuava

Estado passa a contar com o atendimento de qualidade em saúde da FUNEAS em mais três regiões do Paraná

Os hospitais de Telêmaco Borba, Ivaiporã e Guarapuava já iniciaram os atendimentos à população.

Neste mês de maio, três novas unidades hospitalares que passaram a fazer parte da Rede FUNEAS iniciaram os atendimentos à população. O Hospital Regional de Ivaiporã teve seu primeiro dia de atendimento na quarta-feira (25), e as unidades de Telêmaco Borba e de Guarapuava na sexta-feira (27).

HOSPITAL REGIONAL DE IVAIPORÃ

Com o recuo da pandemia Covid-19, a unidade também passa para a categoria de Regional, ofertando 20 leitos de internamento Clínico/Cirúrgico, e outros 10 leitos para UTI adulto, totalizando 30 leitos no total. A estimativa de custeio para esta alteração está orçada em R$ 2.653.721,00.

Em Ivaiporã os 20 leitos de Enfermaria Clínica/Covid-19 foram disponibilizados para a Central de Leitos a partir do dia 25 de maio, com o primeiro paciente admitido já nesta quinta-feira (26).

HOSPITAL REGIONAL DE GUARAPUAVA

Em Guarapuava o número de leitos passará, inicialmente, para 20 leitos em enfermaria clínica/Covid-19 e 10 leitos em UTI Geral/Covid-19, totalizando 30 leitos para atender a demanda da região, com investimentos estimados em R$ 3.103.641,96, para esta implantação.

Nesta unidade, situada na 9ª Regional de Saúde, o atendimento referenciado à população, inicia na sexta-feira dia 27 de maio, disponibilizando 20 leitos de Enfermaria clínica ao Complexo Regulador.

HOSPITAL REGIONAL DE TELÊMACO BORBA

Iniciado no 21º Regional de Saúde, o perfil do Hospital de Telêmaco Borba também passará a ser categorizado como "Regional", disponibilizando, a partir de 27 de maio, 20 leitos em Enfermaria Clínica/Covid-19, nesta primeira etapa.

O projeto, com prazo a ser definido, para esta unidade, é atender a demanda materno-infantil, ofertando 10 leitos em UTI Neonatal, 10 leitos em berçário, 20 leitos para a maternidade e 20 leitos para clínica médica.

A estimativa de investimentos para esta implantação é de R$ 3.575.131,69.

O diretor-presidente da FUNEAS, Marcello Machado destaca que desde o dia primeiro de maio está a disponibilização dos leitos no complexo regulador, estas unidades passaram por ajustes em todo a sua estrutura, com a aquisição de insumos, reformas, materiais médico-hospitalares, instalação de toda a estrutura lógica, dentre outros.

Também foram contratados todos os profissionais para as áreas administrativas, médicas e multiprofissionais, através de credenciamentos que foram realizados em tempo recorde no período.

"Trabalhamos incansavelmente com toda a nossa equipe de técnicos da sede e das unidades, em que todos se empenharam árduamente para dar o seu melhor, para que estes hospitais pudessem abrir as portas para o atendimento da população. Isso mostra o quanto temos equipes eficientes e dedicadas", afirmou Marcello Machado.

HOSPITAL ADAUTO BOTELHO

Outra unidade que passou a ter a gestão da FUNEAS, a partir do dia 1º de maio, é o Hospital Psiquiátrico Adauto Botelho, em Pinhais, que teve o seu perfil de atendimento mantido, no entanto, terá ampliação da oferta de consultas psiquiátricas.

Foi iniciado um programa de residência médica, em março de 2022, e a ampliação do atendimento integral em saúde mental, através de terapias. O incremento de investimento para esta etapa é de R$ 666.464,88.

Atualmente, a unidade conta com 30 leitos para dependência química, 28 leitos para tratamento de transtorno mental, além de 3 moradores e consultas ambulatoriais.

CONSELHO CURADOR – O Conselho Curador da FUNEAS também teve papel decisivo para que este grande projeto fosse êxito, através da aprovação das pautas relacionadas a este assunto nas reuniões, por seus conselheiros, bem como a aprovação do assunto desta unidades.

AGRADECIMENTO - O presidente da FUNEAS atribui o ingresso destas novas unidades à rede FUNEAS, ao desejo do Governo do Estado, através do governador Carlos Massa Ratinho Júnior, de ver todas as regiões do Paraná bem assistidas, com o atendimento oferecido na saúde pública, em que os paranaenses tenham acesso à saúde de qualidade, próxima de seus lares.

"Agradecemos ao governador do Estado que nos deu esta missão de transformar estas unidades em grandes provedoras de saúde aos paranaenses. Ao designar a FUNEAS para dar continuidade a este trabalho, para não, significa o reconhecimento deste trabalho que temos prestado", finaliza.

O Diretor-presidente da FUNEAS, Marcello Machado, ao lado do Secretário da Saúde, Beto Preto, visitou a sede e parabenizou os trabalhos. Conversou com as equipes e constatou a qualidade e empenho dos envolvidos.

Acompanhamento da Secretaria da Saúde

Quem também marcou presença neste período de adequação em nossas unidades foi o Secretário de Saúde Carlos Neves, que viu de perto os trabalhos e constatou o empenho dos envolvidos.

Abastecimento

Os hospitais foram devidamente abastecidos, tanto a farmácia como o Almoxarifado de materiais médico-hospitalares, e geral, necessários para o atendimento.

Uma grande força-tarefa das equipes da FUNEAS foi necessária para remanejamentos entre as unidades.

O período foi marcado por carregamentos diários de produtos e insumos. Estratégias de logística foram decisivas.

Testes em equipamentos

A qualidade do atendimento depende de inúmeros fatores, dentre eles um programa periódico e adequado de manutenção dos equipamentos.

A equipe técnica da FUNEAS acompanhou presencialmente todos os testes realizados pelas empresas, para garantir a qualidade do serviço.

Treinamentos

Todas as equipes contratadas, desde administrativas, médicas e multi-profissionais passaram por treinamentos.

Conhecer os equipamentos de trabalho é fundamental. Os profissionais da radiologia foram capacitados para o uso dos novos equipamentos.

Nesta capacitação, as equipes da enfermagem foram treinadas para a utilização das bombas de infusão que serão utilizadas nas unidades.

Em Guarapuava as equipes assistenciais também foram preparadas para as metodologias e planos de ação que serão utilizados.

Uma comissão formada por profissionais experientes das unidades FUNEAS do Norte Pioneiro e Sudoeste Paranaense foram designadas para treinar as equipes dos hospitais de Ivaiporã e Guarapuava. O "OP" é que estão dando certo serão utilizados na administração das unidades.

No domingo, 22 de maio, o Diretor-presidente da FUNEAS, Marcello Machado, se reuniu com a equipe diretiva do Hospital Regional de Ivaiporã, para os últimos detalhes, antes da abertura da unidade.

start1
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
FUNEAS

Nossos Valores

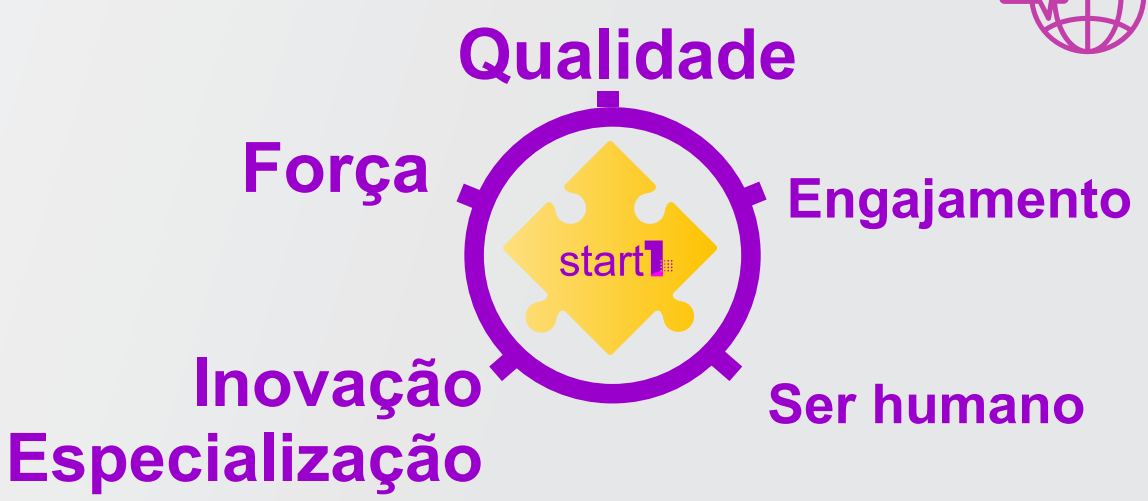
Planejamento
Estratégico FUNEAS

Divulgamos nas últimas edições do Informe FUNEAS a nossa Missão e Visão, e neste mês de maio damos destaque aos nossos valores, que são os princípios gerais da Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Paraná.

Eles estão diretamente ligados à ética, moral, e às condições que deverão ser seguidas à risca. Todas elas baseadas nos valores previamente definidos.

Além disso, representam a imposição de limites necessários para a conduta correta do dia a dia no âmbito geral, padronizando ações e tomadas de decisões de acordo com os princípios definidos anteriormente.

Valores da FUNEAS



- ***QUALIDADE:*** *Eficiência e foco nos resultados pactuados.*
- ***ENGAJAMENTO:*** *União e comprometimento*
- ***SER HUMANO:*** *Ética, valorização das pessoas e respeito às relações.*
- ***INOVAÇÃO/ESPECIALIZAÇÃO:*** *Aprimoramento contínuo*
- ***FORÇA:*** *Criatividade para inovar e proatividade para realizar.*

Humanização do atendimento

Projeto "Parto Humanizado" no Hospital Regional do Norte Pioneiro - FUNEAS, amplia o contato da mãe e bebê nos primeiros minutos de vida

Um projeto realizado no Hospital Regional do Norte Pioneiro – FUNEAS, em Santo Antônio da Platina, está marcando a vida de inúmeras famílias na região, principalmente das gestantes que chegam à unidade para um dos momentos mais importantes de suas vidas, a hora do parto.

O projeto do parto humanizado é dirigido pela Enfermeira Obstetra Gabriela Abreu, que também é presidente da Comissão de Humanização do HRNP-FUNEAS, e é composto por seis enfermeiros obstetras, que por padrão, realizam grande parte dos partos da unidade utilizando a técnica.

De acordo com a diretora de enfermagem do HRNP-FUNEAS, Luana Cristina de Souza, a unidade registrou em 2021, 1903 partos, e até maio deste ano a unidade já contabiliza 706 partos.

A enfermeira obstetra Sabrina Vanzela, integrante da equipe, considera este um momento marcante na vida da mulher e do bebê, envolvendo aspectos físicos, emocionais e socioculturais nas relações familiares. É cercado por muita ansiedade, dor e medo, independentemente de se estar feliz com a chegada de um novo ser.

"é importante levar em conta toda a gama de acontecimentos e sentimentos que ocorrem nesse instante, principalmente com o preparo da mulher para o parto, promovendo uma assistência adequada no período que precede e no momento do parto, com todos os acontecimentos próprios do puerpério, com ênfase à amamentação", explica a enfermeira.

Sabrina destaca que o movimento de humanização do parto se propõe devolver à mulher o seu protagonismo diante do seu corpo e da sua história, podendo escolher a forma como deseja que seu parto aconteça, contando com os profissionais de saúde para a assistirem de forma segura, adequada e respeitosa.

"A enfermagem obstétrica, enquanto parte atuante desse processo, participa de todas as suas fases e é fundamental no cenário do parto humanizado", complementa.

De um modo geral, estes procedimentos podem fazer toda a diferença na experiência vivida por cada mulher, incluindo a presença de um acompanhante de escolha da gestante, que além de ser um direito garantido por lei, é fundamental para oferecer a segurança de alguém de seu convívio durante essa experiência.

A equipe também utiliza, para alívio das dores causadas pelas contrações e pelo encaixe do bebê na pelve materna, a bola de pilates, o cavalinho e o chuveiro, métodos auxiliares não-farmacológicos.

O uso da banqueta própria para o parto natural é uma ferramenta que pode ajudar a mãe na escolha da melhor posição para o parto, outra estratégia fundamental no processo de humanização do procedimento.

"A atuação da enfermagem obstétrica é essencial na orientação do acompanhante, no uso dos métodos, mas, acima de tudo, no acolhimento dessa parturiente, oferecendo segurança, apoio e encorajamento para vivenciar esse momento tão particular de sua história", reforça a enfermeira.

O atendimento, de acordo com a equipe, prossegue no pós-parto, acomodando a mãe confortavelmente para a recepção de seu bebê e para que ambos possam se reconhecer após o nascimento.

Para auxiliar no processo de transição do bebê, entre o útero e o meio externo, é oferecido o tempo chamado de ***Hora Dourada ou Golden Hour,*** que é uma hora dedicada ao contato pele-a-pele entre mãe e filho, à primeira mamada e ao ***"imprinting"***, os primeiros contatos visuais entre o bebê e a mãe.

Durante a Hora Dourada, além do momento proporcionado para o encontro de mãe e bebê, pode-se aguardar o cordão umbilical parar de pulsar para ser cortado, o que favorece um aporte maior de ferro na circulação da criança, dando a ela, também, um tempo de adaptação ao meio externo e à respiração.

A ocitocina liberada pela mãe é aumentada, favorecendo a contração uterina necessária para a prevenir hemorragia pós-parto após a dequitação da placenta e para a liberação de prolactina, hormônio imprescindível para a produção e descida do colostro.

A troca de calor proporcionada pelo contato pele-a-pele faz a termorregulação do bebê e permite que o bebê ouça os batimentos cardíacos maternos, o que regula seus próprios batimentos.

O projeto Árvore da Vida

Enquanto os pais estão vivenciando a Hora Dourada, podemos fazer o carimbo da placenta, chamado também de "Árvore da Vida",

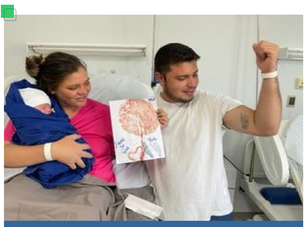
O é uma das várias estratégias voltadas à humanização da assistência ao parto e nascimento. Visa à mudança do modelo assistencial em obstetrícia nas unidades estaduais, bem como a satisfação e marcas psicológicas positivas para a vida da mulher e sua família, uma vez que esse momento ficará eternizado em forma de arte.

O carimbo da placenta marca o momento do nascimento da criança, tão importante para a história de vida da mãe, assim como as impressões digitais, cada placenta é única, uma lembrança singular do bebê. Para fazer o carimbo, é realizada a higienização da placenta, retirando todo o excesso de sangue proveniente do parto.

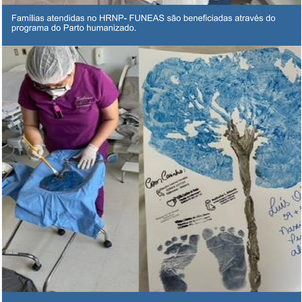
Depois, passa-se sobre o órgão tintas coloridas, conforme a opção da paciente. Em alguns casos, a pintura é feita com o próprio sangue, proporcionando a coloração vermelha na aquarela.

O desenho gerado simboliza a "Árvore da Vida. Nela, o cordão umbilical representa o caule, os vasos sanguíneos remetem aos galhos e o tecido placentário são as folhas.

Essa arte constitui uma forma de eternizar o vínculo entre mãe e filho, ainda na barriga da mãe. A importância conferida a aquarela leva em consideração a função essencial da placenta na gestação, por meio da qual são transmitidos os estímulos e a energia que envolve esse amadurecimento, constituindo uma "ligação mais significativa na geração de uma vida".



Famílias atendidas no HRNP- FUNEAS são beneficiadas através do programa do Parto humanizado.



O projeto "Árvore da vida" é uma expressão artística, que realiza um carimbo da placenta como uma recordação de um momento muito aguardado pela família.

Siga a FUNEAS nas redes sociais.

Fique por dentro das notícias da FUNEAS e unidades da rede.

@funeassaude

@funeassaude

funeas comunicação

Nosso portal

Tudo sobre a FUNEAS

www.funeas.pr.gov.br

Conselho Curador
FUNEAS-PR

O conselheiro

Conselheira
Ana Paula Cantelmo Luz

O ***Conselho Curador da FUNEAS*** é a instância responsável pela análise e aprovação dos atos da entidade, além de avaliar e aprovar a prestação de contas e os relatórios emitidos, dentre outros.

A experiência dos nossos conselheiros, em suas áreas de atuação, favorece nossas tomadas de decisões, pois o olhar técnico destes indicados contribui para que tenhamos sempre um planejamento adequado, e, dessa forma, corresponder positivamente em nossas unidades.

Conhecer os conselheiros e suas qualificações é saber a origem das decisões que são tomadas para beneficiar a população paranaense, sempre feitas com respaldos técnicos, devido a experiência deste colegiado.

Neste mês, apresentamos a conselheira ***Ana Paula Cantelmo Luz***, que é indicada pelo **Conselho Estadual de Saúde**, como representante dos prestadores de serviços (SUS). Sua presença e atuação nas reuniões tem sido marcada por exemplar dedicação, contribuindo com opiniões, sugestões e votos técnicos.

Ana Paula é natural de Bauru, SP e reside no Paraná há 30 anos. Casada com Marcelo Alves Pereira é mãe da Luiza. Sua formação é na área de Administração de Empresas, pela UEL (1996), e Direito, pela Universidade do Norte do Paraná (2018).

A conselheira atua na área hospitalar há 26 anos, e integra a diretoria da FEMIPA - Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Estado do Paraná.

Também é membro do Conselho Municipal de Saúde de Londrina, além de integrar o Conselho Curador da FUNEAS.

Ana Paula também conta com os seguintes títulos em seu currículo:

Especialista em Psicologia Organizacional e do Trabalho – UEL - PR
Especialista em Gestão em Saúde - IACHS - RS
Especialista em Direito Empresarial - UEL - PR
MBA em Gestão em Saúde - FGV - ISAE
Mestrado em Gestão em Saúde - UEL - PR

Saiba mais sobre cronograma de reuniões do Conselho Curador da FUNEAS em: www.funeas.pr.gov.br

A Rede FUNEAS conta com profissionais que nos inspiram diariamente e nos fazem acreditar, cada vez mais, no serviço público.

Transformação de vida através da bike

A técnica em enfermagem que atua no Centro Cirurgico encontrou na bike uma forma melhorar sua vida emocional e principalmente sua saúde.

SIMONE PALMAS
Hospital Infantil
Waldemar Monastier - FUNEAS
Campo Largo

A pandemia da Covid-19, que agora está estabilizada, foi o motivo de inúmeras pessoas buscarem alternativas de mudanças em suas vidas, em diversas áreas. O isolamento social marcou a população com severas restrições do convívio mútuo, que mudou totalmente as relações humanas.

Foi neste período que a técnica em enfermagem, que trabalha no Hospital Infantil Waldemar Monastier - FUNEAS, em Campo Largo, descobriu uma nova atividade, que mais tarde veio a se tornar o seu esporte predileto, o ciclismo.

Simone entrou para a enfermagem em 2007, após passar um período se dedicando ao cuidado de suas avós, que faleceram naquela época. Em 2010, após prestar concurso para a Secretaria da Saúde do Paraná, passou a integrar o quadro de colaboradores do HIWM-FUNEAS, atuando desde sua entrada até hoje no Centro Cirúrgico, setor que, segundo ela, é um dos lugares que ama muito.

Antes de praticar o ciclismo, Simone era adepta de um outro esporte, a corrida, mas, com a chegada da pandemia, por sugestão de amigos, se interessou pela "bike", adquirindo então, a sua primeira.

Em Araucária, onde mora, começou a participar de pedaladas noturnas, promovidas pela prefeitura e sua paixão pelo esporte começou a crescer.

"Fui gostando, troquei de bike por um modelo mais avançado e conheci outras pessoas envolvidas na área. Entrei para a equipe ARCHELAU TEAM, onde comecei a me dedicar mais aos treinos com os colegas", conta Simone.

Em 2020 as competições de ciclismos retornaram, e de lá para cá a técnica em enfermagem não parou mais de competir, "comecei com competições de quilometragens menores, e, atualmente, já estou participando de provas maiores, como uma de 125 km, com 2.200 de altimetria, com muitas subidas", comemora.

Recentemente, Simone e sua equipe participaram do desafio "dos rochas" em Pomerode - SC, prova em serra e com muito barro, de muita técnica, onde ficou em terceiro lugar em sua categoria.

A prática deste esporte ajuda muito a colaboradora, contribuindo para que se sinta livre, melhorando seu psicológico, no trabalho e principalmente em sua saúde.

Simone relata que a prática do esporte contribuiu muito para que se tornasse uma pessoa mais calma, menos ansiosa e mais regrada, e quer continuar evoluindo na modalidade, realizando provas mais desafiadoras. A profissional também conta com o apoio de todos, inclusive para seus colegas de trabalho, no Centro Cirúrgico do HIWM – FUNEAS.

A ciclista deixa uma mensagem para todos sobre a perseverança e não perder tempo para tomar a decisão de começar a praticar um esporte.

"Não deixe para amanhã. Às vezes, você se decide tarde e se arrepende por não ter começado antes. A vida é curta, então vamos aproveitar", finaliza.

Atualmente, Simone participa de uma equipe de ciclismo, Archelau Team, pela qual participa de competições estaduais e nacionais.

Indique o Potencial Humano da sua unidade para a próxima edição do informe FUNEAS.

Entre em contato
41 99199-1479
Rafael Hasse
Comunicação FUNEAS

A Comunicação da FUNEAS está disponível para auxiliar na criação de materiais de divulgação e conteúdos das unidades.

Expediente

- Diretor-Presidente:
  Marcello Augusto Machado - (41) 3350-7401

- Diretor Administrativo:
  Valmir Alberto Thomé - (41) 3350-7418

- Diretor Financeiro:
  Hélcio dos Santos - (41) 3350-7412

Elaboração:
Assessoria de Comunicação FUNEAS